

Relatório Anual 2008



FUNBEP

- 3** Mensagem do diretor presidente
- 4** Um ano de avanços e dificuldades
- 5** O Funbep ao longo de 2008
- 8** Quem somos
- 10** Órgãos de Administração

Encarte

- Demonstrações Contábeis
- Parecer Atuarial
- Parecer dos Auditores Independentes
- Parecer do Conselho Fiscal
- Manifestação do Conselho Deliberativo
- Demonstração Patrimonial e de Resultados
- Informe Resumo dos Investimentos
- Resumo da Política de Investimentos

O Relatório Anual 2008
também está na Internet:
www.funbep.com.br

 Impresso em papel reciclado

As manchetes, mais ou menos alarmistas, não deixaram dúvidas: o ano de 2008 encerrou-se em meio a uma crise econômico-financeira sem precedentes e com efeitos ainda a serem identificados. Com sua economia a pleno vapor, o Brasil parece ter conseguido frear, pelo menos em parte, os impactos mais severos sobre o país.

Frente a esse cenário, mais do que esperar que o futuro se encaminhasse de maneira positiva, o Banco Itaú concretizou um negócio que já estava em andamento e eleva a instituição a um patamar muito mais firme e seguro. Essa resolução foi tomada juntamente com o Unibanco num processo de fusão que uniu dois dos mais tradicionais e bem-sucedidos grupos empresariais brasileiros. Juntos, Itaú e Unibanco criaram o maior conglomerado financeiro do Hemisfério Sul e uma das vinte maiores instituições financeiras do mundo.

Para os participantes do Funbep, a fusão representa mais tranquilidade. Afinal, formamos um novo banco – maior, mais forte e com excelentes condições para crescer ainda mais. Previdência é sinônimo de longo prazo e, portanto, nada melhor do que ter como principal patrocinador um banco extremamente sólido que se direciona para o futuro em situação privilegiada.

Em 2008, o Funbep também obteve grandes vitórias. Entre elas, está a adequação de seus controles à metodologia SOX – legislação que visa garantir a segurança das informações e a transparência na gestão financeira das organizações – que, juntamente com a certificação de conformidade com as normas ISO 9001 (em dezembro de 2007), assegura maior qualidade, eficiência e credibilidade a nossos processos.

Ou seja, tanto no patrocinador quanto no Funbep, procuramos sempre garantir um amanhã melhor. Sabemos que não foram nem serão poucos os desafios gerados pela crise para todos os segmentos da sociedade. Mas ela traz também oportunidades. E é pensando dessa maneira que vamos seguir adiante.

Ricardo Villela Marino

Diretor Presidente

Um ano de avanços e dificuldades

Mesmo com a crise, 2008 foi um ano de avanços no segmento de previdência complementar. Para os analistas, mais do que nunca, é preciso manter o foco no longo prazo.

O ano de 2008 começou com duas importantes comemorações. No dia 30 de janeiro, a Secretaria de Previdência Complementar (SPC) completou 30 anos de existência e, em 3 de março, foi a vez de a Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) celebrar três décadas de atuação.

A proximidade das duas datas revela a integração existente entre a Abrapp e a SPC, em seu objetivo de promover o crescimento sólido e seguro do segmento de previdência complementar no país.

Os 369 fundos de pensão fechados existentes no Brasil atendem 2,8 milhões de pessoas (entre participantes ativos e aposentados). Se considerados os dependentes do benefício, esse total atinge a marca de 7,2 milhões de pessoas.

Entre as diversas normas e resoluções editadas em 2008 para regulamentar o funcionamento dos fundos, aprimorando sua governança, equilíbrio econômico-financeiro e a transparência de suas atividades, duas medidas mereceram destaque. No dia 2 de setembro, a SPC publicou a Instrução Normativa nº 26 que estabelece o papel das entidades na prevenção e combate de crimes ligados à lavagem de dinheiro, ocultação de bens, direitos e valores. No mesmo mês, no dia 29, o Conselho de Gestão da Previdência Complementar divulgou a Resolução nº 26 que dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem seguidos pelas entidades na apuração de seus resultados, destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit de seus planos de caráter previdenciário.

Sobretudo no terceiro trimestre, como ocorreu em outros segmentos, a crise afetou o desempenho dos fundos de pensão. Segundo a Abrapp, eles registraram, na média, rentabilidade negativa de 0,75% em 2008 e o patrimônio das instituições apresentou variação negativa de R\$ 20 bilhões em relação a 2007. Mais do que nunca, os especialistas apontam para a necessidade de se traçar estratégias de longo prazo, revisando procedimentos e opções de investimentos para garantir a preservação do patrimônio dos fundos e o cumprimento de seus compromissos.

O Funbep ao longo de 2008

Os profissionais do Funbep concluíram 2008 com a certeza de terem concretizado, em seu dia-a-dia, a missão da entidade. Em mais um ano de muito trabalho, a equipe contou com o apoio dos diretores e conselheiros e das áreas especializadas do Banco Itaú para garantir a mais alta qualidade em todas as suas frentes de atuação.

■ Adequação à Metodologia SOX

Logo após obter a certificação de conformidade com as normas ISO 9001, o Funbep recebeu mais um atestado de qualidade. A entidade conseguiu adequar seus controles de Folha de Pagamento à metodologia SOX, o que minimiza a exposição a riscos e proporciona maior segurança ao processo. Ao longo de nove meses, os funcionários do Funbep fizeram todos os ajustes necessários para a SOX, com suporte das equipes especializadas do Banco Itaú.

■ Encontros semestrais

O Funbep deu continuidade aos encontros com representantes das associações que congregam os assistidos das entidades do Conglomerado Itaú – AFAB (Associação dos Funcionários Aposentados do Banestado), AFABEG (Associação dos Aposentados e Pensionistas do Banco BEG), AFACI (Associação dos Funcionários Aposentados do Conglomerado Itaú) e AJUBEMGE (Associação Nacional dos Aposentados, Pensionistas, Funcionários e Ex-Funcionários do Conglomerado Bemge). Nos meses de



Equipe do Funbep: da esquerda para direita, em pé, Juliano Ribeiro Kosny, Andréia Zandona, Lucimary Bondi Sartori, Liliana Jacomini Mazini, Cristiane Gisele Gomes, Marcia Regina Rypchinski e Leandro Furini. Sentados, Joelma Ferreira Lara, Andréia Moreira Pedroso, Leusa Dallegrave Flores, Patrícia Velozo Gonçalves e Rosa Maria Galva.

maio e novembro, respectivamente, o ex-secretário de Previdência Complementar, Adacir Reis, e o consultor da Organização Internacional do Trabalho, Vinicius Carvalho Pinheiro, fizeram apresentações sobre temas relativos à previdência, visando difundir informações e conhecimentos a respeito do segmento.

■ **Evento dos assistidos**

Em setembro e outubro, 2.800 pessoas compareceram ao 5º Evento dos Assistidos, organizado pelo Funbep, Prebeg, Fundação Itaubanco, Bemgeprev e ItauBank em quatro capitais (Belo Horizonte, Goiânia, Curitiba e São Paulo). Com o tema "Um por todos, todos por um", o evento destacou a importância do mutualismo nos planos de previdência das entidades e registrou, mais

uma vez, o valor que o Banco Itaú atribui àqueles que participaram de sua história.

■ **Recadastramento**

Para checar a conformidade das informações armazenadas em seu sistema, o Funbep promoveu, em agosto, mais um recadastramento dos participantes assistidos. O intuito é atender às exigências legais, impedir fraudes e evitar a incompatibilidade de dados, resguardando o patrimônio e a governança da entidade.

■ **Controle de riscos**

Teve início, em julho, o processo de Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) que visa incrementar a capacidade estratégica e tática do Funbep de planejar e responder a



Goiânia



Curitiba



São Paulo



Belo Horizonte

5º Evento dos Assistidos



5ª Semana da Previdência



eventuais incidentes e interrupções de suas atividades. A implantação da GCN, prevista para 2009, irá agregar ainda mais segurança ao funcionamento da entidade.

■ Comunicação

O informativo "Funbep com você", editado bimestralmente, completou seis anos em 2008. Com entrevistas e matérias sobre previdência (pública e privada) e informações sempre atualizadas sobre o sistema, a publicação chega a mais de 7 mil leitores.

A comunicação com os participantes também se dá eletronicamente pelo site da entidade que oferece serviços, disponibiliza materiais de consulta e promove o diálogo com o Funbep.

■ Semana da Previdência

Os 19 mil profissionais do Banco Itaú que trabalham no Centro Técnico Operacional/CTO, no Centro Empresarial Itaú Conceição/CEIC e no Centro Administrativo Tatuapé/CAT, em São Paulo (SP), foram convidados a participar da

5ª Semana da Previdência. Realizada em novembro pelo Funbep, Fundação Itaúbanco, Prebeg, ItaúBank e Itaú Vida e Previdência, a ação contou com uma série de atividades que estimularam a reflexão sobre a importância de se planejar desde cedo para a aposentadoria.

■ Reuniões dos Conselhos

O Conselho Deliberativo reuniu-se, ao longo do ano, nos meses de março, maio, setembro e novembro. No Conselho Fiscal, foram duas reuniões (em março e agosto). Nesses encontros, os conselheiros tomaram as principais decisões relativas à gestão da entidade, em linha com o cumprimento da lei, do Estatuto e do Código de Ética do Funbep.

■ Novas regras para empréstimos

Os empréstimos a participantes sofreram alterações nas normas para sua concessão. As mudanças uniformizaram os critérios usados pelas entidades de previdência ligadas ao Banco Itaú e incluíram as melhores práticas existentes no mercado.

Quem somos

Participantes Ativos

base: outubro 2008

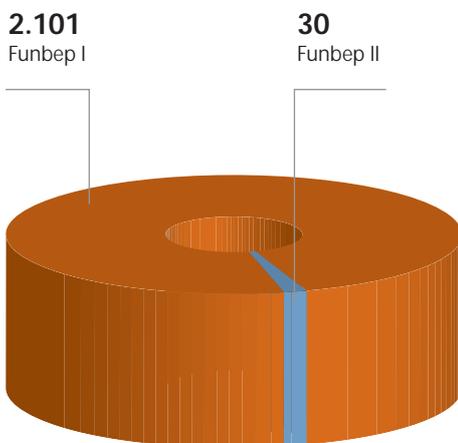
Participantes Assistidos

Inclui pensionistas • base: outubro 2008

Total de Participantes

2.131

4.936



Tipo de benefício

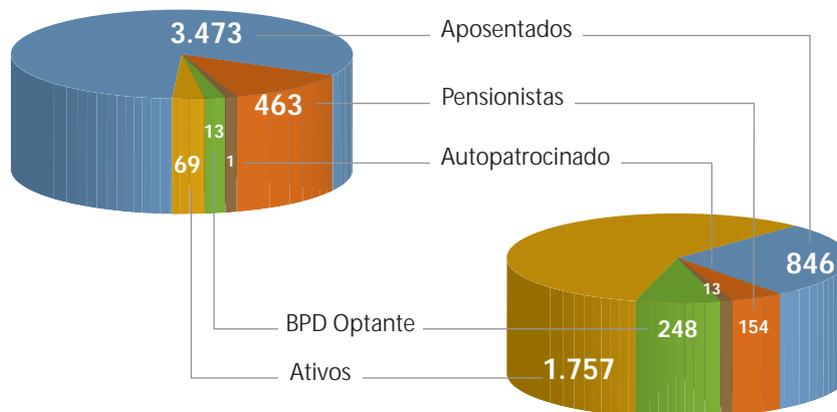
Tempo de serviço	64,72%
Invalidez	10,03%
Idade	1,92%
Pensão	12,42%
Antecipada	0,34%
Especial	0,04%
Renda BPD (Vesting)	10,53%

Média de tempo de benefício - 11 anos

Participantes Constituintes e Não-constituintes*

Constituintes

Não-constituintes



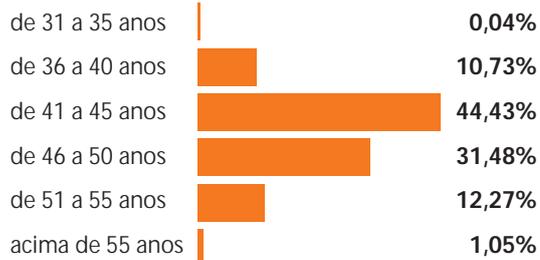
* Apenas o Plano Funbep I possui a classificação Constituintes e Não-constituintes.

Participantes Ativos

base: outubro 2008

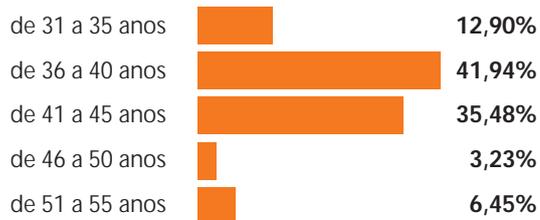
Faixas Etárias

Funbep I



Idade média: 45 anos

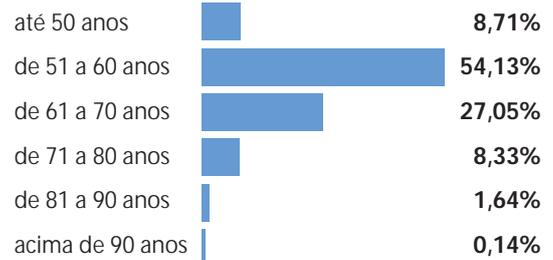
Funbep II



Idade média: 40 anos

Participantes Assistidos

Inclui pensionistas • base: outubro 2008



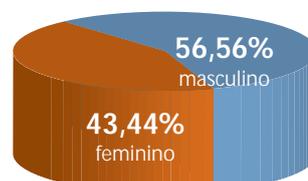
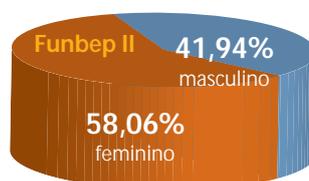
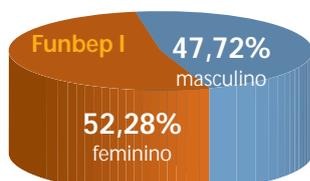
Idade média: 59 anos

Presença nos Estados

	Funbep I	Funbep II
Paraná	92,67%	90,32%
São Paulo	3,21%	
Santa Catarina	1,38%	6,45%
Rio Grande do Sul	0,59%	3,23%
Rio de Janeiro	0,31%	
Minas Gerais	0,33%	
DF	0,27%	
Outros	1,24%	

Paraná	89,07%
São Paulo	5,46%
Santa Catarina	2,48%
Rio Grande do Sul	0,77%
Rio de Janeiro	0,73%
Mato Grosso Sul	0,37%
Minas Gerais	0,28%
Outros	0,84%

Sexo



Órgãos de Administração

Conselho Deliberativo

	Membros Efetivos	Membros Suplentes
Presidente	Antonio Jacinto Matias	Silvio Aparecido de Carvalho
Conselheiros	Ricardo Villela Marino Osvaldo do Nascimento Geraldo José Carbone José Altair Monteiro Sampaio Ruy Fernando Metzger	Antonio Carlos Barbosa de Oliveira Alexandre de Barros João Jacó Hazarabedian Aurio de Souza Yara D'amico

Conselho Fiscal

Presidente	Marco Antonio Antunes	Geraldo Candido Furtado
Conselheiros	Luiz Fernando de Assumpção Faria José Maria Riemma Carlos Roberto Zanelato Ana Maria Fideli Marques Gil Cardoso de Almeida	Selma Negro Capeto Ottavio Aldo Ronco Ricardo Leme Spinola de Mello Darci Borges Saldanha Domingos Mathias da Silva

Diretoria

Diretor Presidente	Ricardo Villela Marino
Diretor de Investimentos	Carlos Henrique Mussolini
Diretores Gerentes	Arnaldo Cesar Serighelli Lucimary Bondi Sartori Marcos Roberto Carnielli Reginaldo José Camilo



FUNBEP

Em Curitiba (PR)

Rua Marechal Deodoro, 869 – 17º andar

Centro – CEP 80060-010

www.funbep.com.br

Relatório Anual 2008



- 2** Demonstrações Contábeis
- 14** Parecer Atuarial
- 20** Parecer dos Auditores Independentes
- 21** Parecer do Conselho Fiscal
- 22** Manifestação do Conselho Deliberativo
- 23** Demonstração Patrimonial e de Resultados
- 25** Informe Resumo dos Investimentos
- 28** Resumo da Política de Investimentos



FUNBEP

Balço Patrimonial

em milhares de Reais

Ativo	31/12/2008	31/12/2007	Passivo	31/12/2008	31/12/2007
Disponível	49	223	Exigível Operacional	6.311	4.704
Realizável	2.601.909	2.626.964	Programa Previdencial	5.761	4.379
Programa Previdencial	4.744	3.983	Programa Administrativo	460	239
Programa Administrativo	29.628	29.623	Programa de Investimentos	90	86
Programa de Investimentos	2.567.537	2.593.358	Exigível Contingencial	94.598	64.535
Renda Fixa	2.156.618	1.992.969	Programa Previdencial	94.483	64.420
Renda Variável	314.869	488.456	Programa de Investimentos	115	115
Investimentos Imobiliários	78.382	93.866	Exigível Atuarial	2.704.334	2.386.859
Operações com Participantes	17.668	18.067	Provisões Matemáticas	2.704.334	2.386.859
Permanente	39	53	Benefícios Concedidos	2.434.628	2.156.382
Imobilizado	39	53	Benefícios a Conceder	269.706	230.477
			Reservas e Fundos	(203.246)	171.142
			Equilíbrio Técnico	(207.032)	168.990
			Resultados Realizados	(207.032)	168.990
			Superávit/(Déficit)		
			Técnico Acumulado	(207.032)	168.990
			Fundos	3.786	2.152
			Programa Previdencial	1.339	1.186
			Programa Administrativo	2.430	951
			Programa de Investimentos	17	15
Total do Ativo	2.601.997	2.627.240	Total do Passivo	2.601.997	2.627.240

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

01/01 a 31/12/2008

01/01 a 31/12/2007

Programa Previdencial

(+)	Recursos Coletados	42.876	40.983
(-)	Recursos Utilizados	(193.154)	(181.651)
(- / +)	Reversões / (Constituições) de Contingências	(45.056)	6.576
(-)	Custeio Administrativo	(4.717)	(3.268)
(+ / -)	Resultados dos Investimentos Previdenciais	141.657	562.355
(- / +)	Constituições de Provisões Atuariais	(317.475)	(250.190)
(- / +)	Constituições de Fundos	(153)	(132)
(=)	Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício	(376.022)	174.673

Programa Administrativo

(+)	Recursos Oriundos de Outros Programas	6.842	3.484
(+)	Receitas	372	387
(-)	Despesas	(5.851)	(3.018)
(+ / -)	Resultados dos Investimentos Administrativos	116	2
(=)	Constituições de Fundo	1.479	855

Programa de Investimento

(+ / -)	Renda Fixa	298.079	405.251
(+ / -)	Renda Variável	(164.386)	131.305
(+ / -)	Investimentos Imobiliários	8.048	25.559
(+ / -)	Operações com Participantes	2.171	1.394
(+ / -)	Relacionados com Disponível	(12)	(934)
(-)	Custeio Administrativo	(2.125)	(216)
(+ / -)	Transferidos de Outros Programas	(141.773)	(562.357)
(=)	Constituições de Fundos	2	2

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

		01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
(+ / -)	Programa Previdencial	(164.649)	(141.989)
(+)	Entradas	42.700	39.832
(+)	Recursos Coletados	42.876	40.983
(-)	Recursos a Receber	(608)	(3.061)
(+)	Recursos Futuros	-	(1)
(+)	Outros Realizáveis / Exigibilidades	432	1.911
(-)	Saídas	(207.349)	(181.821)
(-)	Recursos Utilizados	(193.154)	(181.651)
(-)	Utilizações a Pagar	798	2.523
(+ / -)	Reversões de Contingências	(14.993)	(2.693)
(+ / -)	Programa Administrativo	(5.248)	(2.726)
(+)	Entradas	375	389
(+)	Receitas	372	387
(-)	Receitas a Receber	3	2
(-)	Saídas	(5.623)	(3.115)
(-)	Despesas	(5.851)	(3.018)
(+)	Despesas a Pagar	176	(119)
(-)	Despesas Futuras	12	24
(-)	Permanente	14	4
(-)	Outros Realizáveis / Exigibilidades	26	(6)
(+ / -)	Programa de Investimento	169.723	144.619
(+ / -)	Renda Fixa	134.429	288.642
(+ / -)	Renda Variável	9.201	(178.987)
(+ / -)	Investimentos Imobiliários	23.532	36.122
(+ / -)	Operações com Participantes	2.573	(224)
(+ / -)	Relacionados com o Disponível	(12)	(934)
(=)	Fluxo nas Disponibilidades	(174)	(96)
(=)	Varição nas Disponibilidades	(174)	(96)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado (FUNBEP), instituído pelo Banco do Estado do Paraná S.A. (atualmente denominado Banco Banestado S.A.), autorizado a funcionar como fundo multipatrocinado pela Portaria N.º 474, de 13/07/1998, do Ministério da Previdência e Assistência Social – Secretaria de Previdência Complementar (MPAS-SPC) tem por finalidade, através dos Planos FUNBEP I (Benefício Definido) e do Plano FUNBEP II (Contribuição Variável), assegurar aos seus participantes a complementação de proventos de aposentadoria e outros benefícios de natureza previdenciária. Os planos estão fechados ao ingresso de novos participantes.

As patrocinadoras decidiram oferecer aos funcionários admitidos a partir de 01/08/2002 plano na modalidade de contribuição definida (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A..

Os recursos necessários para a consecução dos objetivos são obtidos através de aplicações de recursos e de contribuições mensais das patrocinadoras e dos participantes.

PLANO	Ativos (1)				Assistidos (2)				Total			
	2008		2007		2008		2007		2008		2007	
	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes
Funbep I	2.101	3.802	2.191	4.465	4.936	4.940	4.913	5.244	7.037	8.742	7.104	9.709
Funbep II	30	30	31	60	-	-	-	-	30	30	31	60
Total	2.131	3.832	2.222	4.525	4.936	4.940	4.913	5.244	7.067	8.772	7.135	9.769

(1) Inclui participantes autopatrocinados e optantes pelo Benefício Proporcional Diferido - BPD

(2) Inclui Pensionistas.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e estão em conformidade com a Resolução do Conselho de Gestão de Previdência Complementar (CGPC) n.º 5, de 30/01/2002, e demais instruções da Secretaria da Previdência Complementar (SPC). Essas demonstrações não requerem a apresentação segregada de ativos e passivos circulantes e de longo prazo e incluem a totalidade dos ativos e passivos dos planos de benefícios mantidos pela entidade.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**a) Apuração de Resultado**

Os recursos coletados e os recursos utilizados foram registrados pelo regime de competência, sendo todos os ativos e passivos indexados e atualizados "pro-rata temporis". As receitas de dividendos e bonificações em dinheiro decorrentes de aplicações em ações são contabilizadas pelo regime de caixa, exceto quando declaradas.

b) Provisões para Direitos Creditórios de Liquidação Duvidosa

Provisões para Direitos Creditórios de Liquidação Duvidosa – Foram constituídas considerando a análise de risco de crédito na realização das operações, bem como na análise das operações vencidas e vincendas e disposições do CGPC e julgadas suficientes para cobertura de eventuais perdas.

exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

c) Programa de Investimentos

I - Renda Fixa e Renda Variável

De acordo com as disposições da Resolução CGPC n. 4/02, os títulos e valores mobiliários são classificados nas seguintes categorias:

(i) Títulos para negociação – quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição. São avaliados mensalmente ao valor de mercado e os efeitos são reconhecidos em conta específica na demonstração do resultado do exercício; e

(ii) Títulos mantidos até o vencimento – quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título, estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

As aplicações em fundos de investimentos são atualizadas pelo valor de cota da data do balanço.

II – Investimentos Imobiliários

Demonstrados ao custo de aquisição e ajustado a valor de mercado por reavaliações efetuadas, suportadas por laudos técnicos, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, pelo prazo de vida útil restante para os imóveis reavaliados.

III – Operações com Participantes

Registra as operações de empréstimos concedidos a participantes (ativos e assistidos). Seu saldo reflete a posição da carteira na data do balanço, já considerando os empréstimos concedidos, amortizações e apropriações de correções e juros.

Estas operações são atualizadas pelo índice IGPM, acrescido de juros de 12% a.a.

IV – Provisão para Perdas

Constituída considerando avaliação de riscos de crédito em investimentos realizados em instituições sob regime especial ou considerados de difícil realização, sendo consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas.

d) Permanente

São avaliados pelo custo de aquisição e/ou reavaliação e consideram: (i) Depreciação de acordo com a vida útil dos bens, calculadas pelo método linear. Computadores e periféricos, 5 anos, móveis e utensílio e máquinas e equipamentos, 10 anos, e (ii) Amortização do diferido, gastos com “softwares”, no prazo de 5 anos.

e) Exigíveis Operacional e Contingencial

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

O exigível contingencial é demonstrado pelo valor líquido de depósitos judiciais e refere-se basicamente a processos trabalhistas e cíveis.

As provisões para contingências são avaliadas periodicamente e são constituídas com base na avaliação da administração e de seus consultores jurídicos, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas prováveis decorrentes desses processos.

f) Transferências Interprogramas

I – Programa Previdencial

Este programa recebe valores transferidos do Programa de Investimentos relativos ao resultado dos recursos garantidores correspondentes às atividades do Programa Previdencial.

II – Programa Administrativo

Este programa recebe valores transferidos do Programa de Investimentos, relativos ao resultado das aplicações do Fundo Administrativo e ao custeio das despesas de administração de investimentos, além dos valores transferidos do Programa Previdencial para cobertura das despesas administrativas.

III – Programa de Investimentos

As receitas dos investimentos mensais (atualização monetária, juros, deságio, prêmios, dividendos, lucros de venda, etc.), deduzidas das despesas (IOF, prejuízos na venda, ágio, etc.), são transferidas para os Programas Previdencial e Administrativo.

g) Custeio Administrativo

As despesas administrativas são contabilizadas no Programa Administrativo, sendo que o custo de cada programa é apurado com a utilização de centros de custos, nos quais os custos das áreas comuns são rateados e adicionados aos custos específicos dos Programas Previdencial e de Investimentos.

As despesas administrativas dos Planos Funbep I e II são cobertas por taxa administrativa efetuada pelo Patrocinador e utilização do Fundo Administrativo, nas situações em que a taxa seja insuficiente.

NOTA 4 - REALIZÁVEL – PROGRAMA PREVIDENCIAL

Descrição	31/12/2008	31/12/2007
Recursos a receber		
Contribuições		
Participantes	-	3
Autofinanciados	35	41
Benefícios Suspensos (*)	4.229	3.613
Outros realizáveis	480	326
Total	4.744	3.983

(*) Valores referem-se a interrupção temporária de aposentadorias decorrente da suspensão do benefício concedido pela seguridade Social

NOTA 5 - REALIZÁVEL – PROGRAMA ADMINISTRATIVO

Descrição	31/12/2008	31/12/2007
Despesas Antecipadas	8	19
Valores a Receber	3	6
Depósitos Judiciais (1)	29.617	9.598
Tota	29.628	29.623

(1) Corresponde a Depósitos Judiciais referente a auto de infração sobre Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSL, cuja probabilidade de perda foi considerada como possível por nossos assessores legais, não se constituindo provisão correspondente.

NOTA 6 - REALIZÁVEL - PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

A Administração através de sua Política de Investimentos determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

a) Composição dos Investimentos por Segmento

Descrição	31/12/2008			31/12/2007
	FUNBEP I	FUNBEP II	Total	Total
Renda Fixa	2.154.367	2.251	2.156.618	1.992.969
Renda Variável	314.869	-	314.869	488.456
Investimentos Imobiliários	78.382	-	78.382	93.866
Operações com Participantes - Empréstimos	17.668	-	17.668	18.067
Total	2.565.286	2.251	2.567.537	2.593.358

exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

b) Renda Fixa e Variável

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários já ajustados aos respectivos valores de mercado.

	Custo (1)	Valor de Mercado (2)				
		Vencimento			Total	
		Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2008	31/12/2007
Títulos de Renda Fixa	2.156.618	9.574	146.819	2.000.225	2.156.618	1.992.969
Letras Financeiras do Tesouro	56	-	56	-	56	93
Notas do Tesouro Nacional (3)	1.037.217	-	-	1.037.217	1.037.217	950.094
Certificado de Depósito Bancário	87.773	-	-	87.773	87.773	-
Debêntures não Conversíveis	13	-	-	13	13	12
Fundo de Investimento não exclusivo	2.195	2.195	-	-	2.195	1.825
Fundo de Investimento - Exclusivo	1.029.364	7.379	146.763	875.222	1.029.364	1.040.945
Certificado de Depósito Bancário	184.840	-	-	184.840	184.840	-
Certificado de Recebimento Imobiliário	1.367	-	-	1.367	1.367	1.318
Debêntures	134.631	-	106.519	28.112	134.631	218.173
Fundo de Investimento	7.379	7.379	-	-	7.379	12.244
Letras Financeiras do Tesouro	11.649	-	10.420	1.229	11.649	19.302
Letras do Tesouro Nacional	29.084	-	29.084	-	29.084	12.029
Notas do Tesouro Nacional	660.414	-	740	659.674	660.414	777.879
Títulos de Renda Variável	314.869	314.869	-	-	314.869	488.456
Ações	186.950	186.950	-	-	186.950	257.350
Fundos de Investimento em ações	127.919	127.919	-	-	127.919	231.106
Total	2.471.487	324.443	146.819	2.000.225	2.471.487	2.481.425

(1) Custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos.

(2) Valor de mercado para título de renda fixa considera os seguintes parâmetros: (i) Preço médio de negociação no dia da apuração, (ii)

Valor líquido provável de realização obtido mediante adoção técnica de precificação e (iii) preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Os investimentos em Ações (renda variável) estão avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média da ação em 30 de dezembro ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

(3) NTNCs com vencimento em 2031, cujo valor de mercado é de R\$ 1.010.661 (R\$ 950.094 em 2007), classificados como mantidos até o vencimento.

As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliados de acordo com a Política de Investimentos.

	31/12/2008	31/12/2007
Títulos para Negociação	777.935	934.855
Títulos Mantidos até o Vencimento (1)	1.693.552	1.546.570
Total	2.471.487	2.481.425

(1) Inclui NTNCs no montante de R\$ 1.666.330 (R\$ 1.520.956 em 2007) com vencimento 2017 e 2045, e NTNBS no montante de R\$ 27.222 (R\$ 25.614 em 2007) com vencimento em 2045. O valor de mercado desses títulos é de R\$ 1.737.284 (R\$ 1.631.077 em 2007). A Entidade declara possuir capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados nessa categoria.

No exercício, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes.

Os títulos e valores mobiliários (Renda Fixa e Variável) são custodiados no SELIC, na CETIP, na CBLC, no Banco Itaú S.A. e em outras instituições financeiras.

c) Investimentos Imobiliários

Descrição	31/12/2008				31/12/2007	
	Custo Corrigido	Reavaliação Acumulada	Valores a Receber	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Imóveis	51.689	17.087	9.060	(1.666)	76.170	91.187
Terrenos	256	433	-	-	689	1.269
Edificações de Uso Próprio	489	(12)	-	(30)	447	454
Edificações Locadas a Patrocinadores	36.840	16.425	-	(1.266)	51.999	52.989
Edificações Locadas a Terceiros	14.104	241	1.743	(370)	15.718	23.582
Shopping Center	-	-	-	-	-	-
Alienação de Imóveis	-	-	7.317	-	7.317	12.893
Fundo de Investimentos Imobiliários	2.212	-	-	-	2.212	2.679
Total - 31/12/2008	53.901	17.087	9.060	(1.666)	78.382	93.866
Total - 31/12/2007	61.212	18.652	14.477	(475)	93.866	-

NOTA 7 - EXIGÍVEL OPERACIONAL

Descrição	31/12/2008	31/12/2007
Programa Previdencial	5.761	4.379
Utilizações (1)	3.321	2.524
IRRF sobre folha de benefícios	2.410	1.802
Recursos Futuros	3	3
Outras Exigibilidades (2)	27	50
Programa Administrativo	460	239
Despesas a pagar	307	132
Outras Exigibilidades	153	107
Programa de Investimentos	90	86
Relacionados com Tributos	23	23
Operações com Participantes	11	8
Investimentos Imobiliários	56	55
Total	6.311	4.704

- (1) Corresponde a provisão de valores a pagar referente a interrupção temporária de benefício decorrente da suspensão do benefício concedido pela Seguridade Social
- (2) Refere-se basicamente a provisão INSS e Seguros a pagar

NOTA 8 - EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Descrição	31/12/2008	31/12/2007
Programa Previdencial	94.483	64.420
Processos de Ações Trabalhistas/Cíveis (1)	119.967	76.546
(-) Depósitos Judiciais	(25.484)	(12.126)
Programa de Investimentos	115	115
Processos de Ações Tributárias (2)	169	169
(-) Depósitos Judiciais	(54)	(54)
Total	94.598	64.535

- (1) Refere-se a ações judiciais sobre revisão de benefícios em função das verbas salariais e critérios/índices de reajuste de benefícios adotados nas patrocinadoras, cuja probabilidade de perda foi considerada como possível por nossos assessores legais. A partir de 2008 as provisões passaram a contemplar o impacto esperado nas Reservas Matemáticas em função da eventual perda da ação, cujo reflexo foi de R\$ 25.784.
- (2) Refere-se a processo movido para o não recolhimento de imposto de transmissão de bens intervivos (ITBI) na aquisição de imóveis. Probabilidade de perda foi considerada como possível por nossos assessores legais.

exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

NOTA 9 - EXIGÍVEL ATUARIAL**a) Provisões Matemáticas**

As provisões matemáticas foram calculadas por atuários, cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas de atuária pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e Regulamentos dos Planos I e II e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requeridos, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

A provisão de benefícios concedidos representa o valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para com os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada, aposentadorias e pensões, líquido do valor atual das contribuições futuras dos participantes assistidos.

A provisão de benefícios a conceder representa a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras e dos participantes, conforme descrito a seguir:

i. os benefícios do plano com a geração atual registram, de acordo com o tipo do plano, o valor atual dos benefícios a serem concedidos aos integrantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada, líquido do valor atual das contribuições futuras dos participantes após a data prevista para aposentadoria.

ii. outras contribuições da geração atual registram o valor atual das contribuições futuras, com prazo de vigência indeterminado, a serem realizadas pelos participantes ativos e pelas patrocinadoras correspondentes a estes.

b) Premissas e Hipóteses Atuariais

Os cálculos atuariais das provisões matemáticas consideraram as seguintes premissas atuariais e econômicas:

2008 / 2007 (1)

Descrição	FUNBEP I (BD)	FUNBEP II (CD)
Taxa Real Anual de Juros		6%
Taxa de Crescimento Real de Salário	Exp. Funbep	3%
Tábua de Mortalidade Geral (2) (3)		AT-83
Tábua de Mortalidade de Invalidos (2) (3)		AT-83
Tábua de Entrada em Invalidez (3)		Light-Forte
Taxa de Crescimento Real do Benefício do INSS/Plano		0%
Fator de Capacidade dos Benefícios e dos Salários	0,98	1,00
Índice de Crescimento do Benefício	IGPM	INPC
Rotatividade (3)	Experiência Itaú 2003/2004	
Método Atuarial	Agregado	

(1) A Resolução CGPC nº 18, DE 28/03/2006, estabeleceu que as premissas atuariais sejam aderentes à característica da massa de participantes, sendo que, no caso da tábua de mortalidade geral a mesma não poderá gerar expectativa de vida inferior a tábua AT-83. A adoção desta tábua mínima deverá ser implementada de forma gradual até 31/12/2008.

(2) Segregadas por sexo. As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pelo SOA – “Society of Actuaries”, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

(3) No exercício de 2007, com base em estudo desenvolvido com apoio de consultoria atuarial externa e independente, que indicou as premissas atuariais com maior aderência à massa de participantes, promoveu-se alteração das premissas acima destacando-se a adoção da tábua AT-83 de forma integral, conforme observação 1 acima, antecipando-se em 1 ano a implementação da tábua mínima, cujo efeito foi de R\$ 101.950.

Novo estudo foi desenvolvido em 2008 com apoio de consultoria atuarial externa e independente que recomendou a manutenção das premissas atuariais adotadas na avaliação atuarial de 31/12/2007, com exceção da premissa rotatividade no que se refere a opção do participante ativo pelos institutos Benefício Proporcional Diferido (de 22% para 44%) e Resgate (de 78% para 56%), cujo efeito foi de R\$ 7.450.

c) Evolução das Provisões Matemáticas

Descrição	Saldos em 31/12/2007	Constituição Líquida	Saldos em 31/12/2008
Benefícios Concedidos	2.156.382	278.246	2.434.628
Benefícios - Funbep I	2.156.382	278.246	2.434.628
Benefícios a Conceder	230.477	39.229	269.706
Benefícios	342.328	40.008	382.336
Funbep I	341.592	39.833	381.425
Funbep II	736	175	911
(-) Outras Contribuições	(111.851)	(779)	(112.630)
Funbep I	(111.823)	(780)	(112.603)
Funbep II	(28)	1	(27)
Total	2.386.859	317.475	2.704.334

NOTA 10 - EQUILÍBRIO TÉCNICO

Representa os resultados acumulados obtidos pela entidade e registrados na conta de resultados realizados. A composição da conta resultados realizados, em 31 de dezembro, e a respectiva movimentação nos exercícios foi a seguinte:

Descrição	2008	2007
Saldo Inicial Superávit/(Déficit)	168.990	(5.683)
Superávit/(Déficit) do Exercício (1)	(376.022)	174.673
Superávit/(Déficit) Técnico Acumulado (2)	(207.032)	168.990

- (1) O Déficit Técnico Acumulado de 31/12/2008 no montante de R\$ 207.032 (7,7% do Exigível Atuarial) reflete basicamente a baixa performance obtida no segmento de renda variável tendo em vista a instabilidade econômica mundial que impactou o mercado financeiro e a constituição de provisão para contingência relativa ao efeito das ações trabalhistas nas Provisões Matemáticas, no montante de R\$ 25.784. Assim, nos termos da Resolução CGPC N.º 26/08, se aguardará o levantamento das demonstrações contábeis e da avaliação atuarial de 31/12/2009 para se promover, caso necessário, o equacionamento do referido déficit
- (2) Os administradores, conscientes de suas responsabilidades, tomaram iniciativas visando equacionar o déficit apresentado em exercícios anteriores de modo a não onerar participantes e patrocinadoras. Neste sentido, a gestão dos recursos garantidores das provisões matemáticas tem como objetivo principal buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações dos planos, através da superação das metas atuariais. Em função deste objetivo o Funbep mantém em sua carteira de investimentos uma parcela expressiva de recursos composta de títulos de longo prazo, corrigidos por índices de preços (IGP-M ou IPCA) e taxas de juros em média de 6.90% a.a.

Adicionalmente a administração vem promovendo a adoção de premissas atuariais mais conservadoras e alinhadas com os parâmetros técnicos estabelecidos pelo CGPC.

Deve-se ressaltar no entanto que, desde 2002 ocorreram diversas ações por participantes e assistidos na esfera judicial, que se referem basicamente a revisão de benefícios em função das verbas salariais adotadas nas patrocinadoras e critérios/índices de reajuste de benefícios.

As decisões / acordos judiciais promovidos em função de tais ações, tiveram os seguintes reflexos:

- constituição de provisões para contingências do programa previdencial (vide nota 8);
- pagamentos de complementos de benefícios retroativos às épocas das reclamatórias;
- incremento nos valores das suplementações futuras e, conseqüentemente, nas Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos (RMBC); e
- alteração do índice de reajuste das verbas que compõem o valor da suplementação, que anteriormente adotava o índice de reajuste definido na Convenção Coletiva dos Bancários do Paraná, para o INPC em 2003 e IGPM a partir de 2004, inclusive.

exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

No quadro a seguir pode-se observar os reflexos dos fatos acima mencionados, bem como dos efeitos decorrentes das alterações das tábuas de mortalidade e de entrada em invalidez nos cálculos das Reservas Matemáticas:

Descrição	Exercício 2003 (*)	Exercício 2004	Exercício 2005	Exercício 2006	Exercício 2007	2008 Exercício Acumulado	
Efeito decorrente de ações judiciais							
- (Constituição) / Reversão de Provisão para Contingências	(52.571)	19.012	(10.954)	(29.176)	9.269	(19.272)	(83.692)
- Pagamento de Benefícios Retroativos	(38.205)	(13.507)	(1.856)	-	-	-	(53.568)
- Incremento na RMBC pela Revisão de Benefícios	(26.784)	(28.359)	-	-	-	-	(55.143)
- Efeito da Ação do IGPM na RMBC	-	(72.316)	-	-	-	-	(72.316)
- Efeito na RM decorrente de Ações Trabalhistas	-	-	-	-	-	(25.784)	(25.784)
Sub-total	(117.560)	(95.170)	(12.810)	(29.176)	9.269	(45.056)	(290.503)
Efeito de Alteração das Premissas Atuariais	-	-	(93.435)	(70.753)	(101.950)	(7.450)	(273.588)
Total	(117.560)	(95.170)	(106.245)	(99.929)	(92.681)	(52.506)	(564.091)

(*) Contempla valores provisionados em exercícios anteriores no montante de R\$ 59.786 mil

No quadro a seguir pode-se observar a evolução do Superávit/ (Déficit) Técnico a partir de 2003:

Superávit/(Déficit) Técnico	Exercício 2003	Exercício 2004	Exercício 2005	Exercício 2006	Exercício 2007	Exercício 2008
Do Período	-18.138	85.398	-3.232	50.830	174.673	-376.022
Acumulado	-138.679	-53.281	-56.513	-5.683	168.990	-207.032
Tábua de Mortalidade adotada	AT-49	AT-49	AT-49 (1)	AT-83 (2)	AT-83 (3)	AT-83

(1) A partir do exercício de 2005, as tábuas utilizadas são segregadas por sexo

(2) - No exercício de 2006, a tábua AT-83 foi agravada em 3 anos

(3) - A partir de 2007 a tábua AT-83 passou a ser utilizada integralmente

NOTA 11 - FUNDOS

a) Programa Previdencial

Constituído pelo excedente da contribuição mensal do Patrocinador Banco Itaú S.A., relativo ao Plano II (CD).

b) Programa Administrativo

Corresponde ao valor apurado decorrente das sobras entre as contribuições para a cobertura das despesas administrativas em relação as despesas efetivamente incorridas.

c) Programa de Investimentos

Constituído por valores descontados no ato da concessão de empréstimos, objetivando a cobertura de inadimplência e morte.

d) Evolução dos Fundos

Descrição	Saldos em 31/12/2007	Remuneração	Constituição Líquida	Saldos em 31/12/2008
Previdencial	1.186	229	(76)	1.339
Funbep II	1.186	229	(76)	1.339
Administrativo	951	258	1.221	2.430
Funbep I	926	255	1.217	2.398
Funbep II	25	3	4	32
Investimento	15	2	-	17
Funbep I	15	2	-	17
Total	2.152	489	1.145	3.786

NOTA 12 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

a) O FUNBEP, apesar de possuir reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens, a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros (incêndio e roubo, conforme o caso).

b) Em 29 de Setembro de 2008 o Conselho de Gestão da Previdência Complementar publicou a resolução N.º 26 que dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário que administram. A referida resolução entrou em vigor na data de sua publicação estabelecendo prazo para encaminhamento à aprovação da SPC das eventuais necessidades de adaptação dos regulamentos até 30/09/2009.

c) Em 26 de Janeiro de 2009, o Conselho de Gestão da Previdência Complementar aprovou a Resolução N.º 28 que dispõe sobre os procedimentos contábeis das Entidades Fechadas de Previdência Complementar. A referida resolução implementa nova planificação contábil padrão, modelos e instruções de preenchimento das demonstrações contábeis e normas gerais dos procedimentos contábeis. A resolução entrará em vigor em 1º de Janeiro de 2010.

Plano de Benefícios I

Cumpre-nos declarar que, depois de reavaliarmos as Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios administrado por essa Entidade, observados critérios aceitos internacionalmente, conforme demonstrado a seguir, e de examinarmos o Balanço e o Demonstrativo de resultados correspondentes, levantados em 31/12/2008, verificamos terem sido atendidas todas as exigências pertinentes aos aspectos atuariais.

Valores em R\$	
Benefícios Concedidos	2.434.628.411,20
Benefícios do Plano	2.434.628.411,20
Contribuição da Patrocinadora sobre os Benefícios	0,00
Outras Contribuições da Geração Atual	0,00
Benefícios a Conceder	268.821.637,14
Benefícios do Plano com a Geração Atual	381.424.959,71
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido	381.424.959,71
Contribuições da Patrocinadora sobre os Benefícios da Geração Atual	0,00
Outras Contribuições da Geração Atual	(112.603.322,57)
Benefícios do Plano com Gerações Futuras	0,00
Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios com Gerações Futuras	0,00
Outras Contribuições da Patrocinadora das Gerações Futuras	0,00
Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por ajuste das Contribuições Extraordinárias	0,00
Total das Provisões Matemáticas	2.703.450.048,34

Observamos, ainda, que:

Base de Dados

Os dados dos participantes e assistidos, posicionados em 31/10/2008, cuja responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da entidade, patrocinadora e de seus representantes legais, foram analisados e criticados pela Entidade, tendo sido considerados aceitáveis para a realização da avaliação atuarial.

O total de participantes ativos do Plano é igual a 1.842, sendo 875 do sexo masculino e 967 do feminino. A idade média dos participantes ativos é igual a 45,58 anos e o tempo médio de serviço faltante para aposentadoria normal, ponderado pelo valor estimado do benefício de aposentadoria, igual a 10,05 anos.

O total de participantes aposentados, inclusive os 8 (oito) com benefício suspenso, participantes em período de aguardo de benefício e grupos familiares recebendo benefício de pensão é igual a 4.327, 259 e 617, respectivamente.

Considerando a tábua de mortalidade geral

adotada na avaliação atuarial, apuramos que os participantes aposentados apresentam uma expectativa média de vida, ponderada pelo valor do benefício, de 22,82 anos.

Plano de Benefícios

O Plano de Benefícios encontra-se fechado à adesão de novos participantes desde 14/04/1998 e o Regulamento em vigor é o aprovado pela Portaria n.º 2.100, de 26/02/2008.

Este plano não é complementar aos benefícios concedidos pela Previdência Oficial, observando as recomendações contidas no expediente da diretoria da Entidade, FUNBEP/GEPRE 024-2000.

Avaliação Atuarial

Este parecer se refere à avaliação atuarial desenvolvida considerando o disposto no Regulamento vigente.

A semelhança do exercício anterior, o compromisso do plano foi dimensionado segundo os regimes de:

- Repartição Simples: Auxílio-Doença e Auxílio-Funeral por falecimento de Participante;
- Capitalização (Método Agregado): Demais Benefícios.

Conforme recomendação dos Patrocinadores e da Entidade, os estudos atuariais foram desenvolvidos considerando as seguintes hipóteses atuariais:

Hipóteses Financeiras:

- Taxa Real Anual de Juros: 6% a.a.;
- Indexador: INPC/IGP-M;
- Projeção de Crescimento Real de Salário: 0% a.a. para participantes autopatrocinados e Tabela FUNBEP para os demais participantes;
- Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano: 0% a.a.;
- Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS: Não Aplicável;
- Fator de Determinação do Valor Real ao longo do Tempo:
 - dos Salários: 0,98;
 - dos Benefícios da Entidade: 0,98;
 - dos Benefícios do INSS: Não Aplicável.

Hipóteses Biométricas:

- Tábua de Mortalidade Geral: AT-83 (segregada por sexo);
- Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT-83 (segregada por sexo);
- Tábua de Entrada em Invalidez: Light Forte.

Hipótese sobre Rotatividade:

0% a.a. para os participantes autopatrocinados e Experiência ITAÚ 2003/2004, para os demais participantes, sendo que desses participantes, 56% deverão optar pelo Resgate e 44% pelo BPD;

Hipótese sobre Gerações Futuras de Novos Entrados:

0% a.a.;

Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas:

experiência ATUAS, exceto quanto aos assistidos em manutenção, para os quais foram utilizadas as respectivas estruturas familiares informadas.

Foram adotadas as hipóteses indicadas pelo FUNBEP, tendo em vista sua compatibilidade com a legislação vigente. As justificativas da escolha constam de documento específico.

Utilizamos ainda, a experiência ATUAS para determinação dos compromissos de Auxílio-Doença.

Foram mantidas as hipóteses, regimes financeiros e métodos utilizados no exercício anterior, à exceção do:

- Percentual de Opção para o Benefício Proporcional Diferido: que passou a 44%, em substituição ao 22%;
- Percentual de Opção para o Resgate: que passou a 56%, em substituição ao 78%.

Resolução CGPC nº 18/2006

A Entidade optou pela adaptação ao disposto no item 2 da Resolução CGPC n.º 18/2006.

Apresentamos a seguir comparativo entre o número de ocorrências de morte de válidos, entrada em invalidez, morte de inválidos, observado nos 12 meses posteriores à avaliação anterior realizada em 31/10/2007 e o número esperado de acordo com as hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial.

	Ocorridos (*)	Estimados
Ativos Falecidos	-	4
Ativos Inválidos	18	14
Aposentados Falecidos	47	35
Aposentados Inválidos Falecidos	8	2

(*) Fonte: Funbep

Esclarecemos que as incidências de mortalidade e invalidez deverão ser continuamente acompanhadas de forma a permitir a adoção de hipóteses aderentes à experiência FUNBEP.

Patrimônio Líquido

Com base no Balanço do FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, de 31/12/2008, apuramos o Ativo Líquido dos Exigíveis para o Plano de Benefícios FUNBEP I, conforme indicado a seguir:

	Valores em R\$
Ativo Bruto	2.599.741.423,81
Exigível Operacional	6.309.344,93
Exigível Contingencial	94.597.858,63
Fundos	2.416.176,12
Ativo Líquido dos Exigíveis	2.496.418.044,13

Esclarecemos que não fizemos qualquer análise relativamente ao Ativo Líquido do Plano.

Situação do Plano

O detalhamento quanto aos resultados está demonstrado no Relatório Atuarial 01/2008.

Por tratar-se de plano concebido na modalidade de Benefício Definido, poderá ter seu custo modificado em decorrência de, por exemplo:

- comportamento da evolução salarial;
- desligamento de participantes;
- rentabilidade incompatível com a esperada.

Na data da avaliação atuarial, em 31/10/2008, o plano encontrava-se deficitário.

O déficit poderá ser eliminado com a elevação da receita de contribuição em 18,33% da folha de salários, sem considerar qualquer incremento para o custeio das despesas administrativas.

Prontos para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Marília Vieira Machado da Cunha Castro
• Atuário MIBA nº 351

Plano de Benefícios II

Cumpre-nos declarar que, depois de reavaliarmos as Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios administrado por essa Entidade, observados critérios aceitos internacionalmente, conforme demonstrado a seguir, e de examinarmos o Balanço e o Demonstrativo de resultados correspondentes, levantados em 31/12/2008, verificamos terem sido atendidas todas as exigências pertinentes aos aspectos atuariais.

	Valores em R\$
Benefícios Concedidos	0,00
Benefícios do Plano	0,00
Contribuição da Patrocinadora sobre os Benefícios	0,00
Outras Contribuições da Geração Atual	0,00
Benefícios a Conceder	884.283,92
Benefícios do Plano com a Geração Atual	910.918,36
Contribuição Definida	849.949,36
Benefício Definido	60.969,00
Contribuições da Patrocinadora sobre os Benefícios da Geração Atual	0,00
Outras Contribuições da Geração Atual	(26.634,44)
Benefícios do Plano com Gerações Futuras	0,00
Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios com Gerações Futuras	0,00
Outras Contribuições das Gerações Futuras	0,00
Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por ajuste das Contribuições Extraordinárias	0,00
Total das Provisões Matemáticas	884.283,92

Observamos, ainda, que:

Base de Dados

Os dados dos participantes, posicionados em 31/10/2008, cuja responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da entidade, patrocinadora e de seus representantes legais, foram analisados e criticados pela Entidade, tendo sido considerados aceitáveis para a realização da avaliação atuarial.

O total de participantes ativos do Plano é igual a 30, sendo 12 do sexo masculino e 18 do feminino. A idade média dos participantes ativos é igual a 40,63 anos.

Não existem participantes aposentados, participantes em período de aguardo de benefício e grupos familiares recebendo benefício de pensão.

Plano de Benefícios

O Plano de Benefícios encontra-se fechado à adesão de novos participantes desde 31/12/2000 e o Regulamento em vigor é o aprovado pela Portaria n.º 2.125, de 12/03/2008.

Este plano não é complementar aos benefícios concedidos pela Previdência Oficial.

Avaliação Atuarial

Este parecer se refere à avaliação atuarial desenvolvida considerando o disposto no Regulamento vigente.

À semelhança do exercício anterior, o compromisso do plano foi dimensionado segundo os regimes de Capitalização (Crédito Unitário Projetado) para Invalidez, Pensões e Pecúlios por Morte e Capitalização (Financeiro) para Aposentadorias e Renda mensal de benefício proporcional diferido.

Conforme recomendação do Patrocinador e da Entidade, os estudos atuariais foram desenvolvidos considerando as seguintes hipóteses e referenciais atuariais:

Hipóteses Financeiras:

- Taxa Real Anual de Juros: 6% a.a.;
- Indexador: INPC;
- Projeção de Crescimento Real de Salário: 3% a.a.;
- Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano: 0% a.a.;
- Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS: Não Aplicável;
- Fator de Determinação do Valor Real ao longo do Tempo:
 - dos Salários: 1;
 - dos Benefícios da Entidade: 1;
 - a dos Benefícios do INSS: Não Aplicável.

Hipóteses Biométricas:

- Tábua de Mortalidade Geral: AT-83 (segregada por sexo);
- Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT-83 (segregada por sexo);
- Tábua de Entrada em Invalidez: Light Forte.

Hipótese sobre Rotatividade:

0% a.a. para os participantes autopatrocinados e Experiência ITAÚ 2003/2004 para os demais participantes;

Hipótese sobre Gerações Futuras de Novos Entrados:

0%;

Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas:

Experiência ATUAS.

Foram adotadas as hipóteses e referenciais indicados pelo FUNBEP, tendo em vista sua compatibilidade com a legislação vigente. As justificativas da escolha constam de documento específico.

Foram mantidas as hipóteses, os métodos atuariais e os regimes financeiros adotados no exercício passado.

Resolução CGPC nº 18/2006

A Entidade optou pela adaptação ao disposto no item 2 da Resolução CGPC n.º 18/2006.

Apresentamos a seguir comparativo entre o número de ocorrências de morte de válidos, entrada em invalidez, morte de inválidos, observado nos 12 meses posteriores à avaliação anterior realizada em 31/10/2007 e o número esperado de acordo com as hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial.

	Ocorridos (*)	Estimados
Ativos Falecidos	-	-
Ativos Inválidos	-	-
Aposentados Falecidos	-	-
Aposentados Inválidos Falecidos	-	-

(*) Fonte: Funbep

Esclarecemos que as incidências de mortalidade e invalidez deverão ser continuamente acompanhadas de forma a permitir a adoção de hipóteses aderentes à experiência FUNBEP.

Patrimônio Líquido

Com base no Balanço do FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado, de 31/12/2008, apuramos o Ativo Líquido dos Exigíveis para o Plano de Benefícios FUNBEP II conforme indicado a seguir:

	Valores em R\$
Ativo Bruto	2.255.804,53
Exigível Operacional	1.248,33
Exigível Contingencial	0,00
Fundos (exceto Previdencial)	31.205,99
Ativo Líquido dos Exigíveis	2.223.350,21

Esclarecemos que não fizemos qualquer análise relativamente ao Ativo Líquido do Plano.

Situação do Plano

O detalhamento quanto aos resultados está demonstrado no Relatório Atuarial 02/2008.

O custo da parte do plano de benefícios concebida na modalidade de "Benefício Definido" poderá variar em função da não verificação das hipóteses, como por exemplo a evolução da massa de participantes, de sua distribuição etária e salarial e da rentabilidade alcançada na aplicação de recursos.

O custo relativo à parte do plano do tipo "Contribuição Definida" não deverá variar ao longo do tempo por causas externas.

Prontos para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Marília Vieira Machado da Cunha Castro
• Atuário MIBA nº 351

Aos Conselheiros, Diretores, Participantes e Patrocinadores do
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado
São Paulo - SP

1 - Examinamos os balanços patrimoniais do FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado, levantados em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, e as respectivas demonstrações do resultado e dos fluxos financeiros correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2 - Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3 - Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, o resultado de suas operações e seus fluxos financeiros correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 6 de março de 2009.

Deloitte Touche Tohmatsu

Auditores Independentes • CRC nº 2 SP 011609/O-8

Gilberto Bizerra de Souza • Contador • CRC nº 1 RJ 076328/O-2 "S" SP

Os membros do Conselho Fiscal do FUNBEP – FUNDO DE PENSÃO MULTIPATROCINADO, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado, do Fluxo Financeiro e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2008, baseados nos pareceres da consultoria atuarial Atuas – Atuários Associados S/C Ltda. e dos auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes e nas normas pertinentes, concluíram, por unanimidade, que os referidos documentos refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira do FUNBEP em 31 de dezembro de 2008, recomendando a sua aprovação pelo Conselho Deliberativo.

São Paulo (SP), 11 de março de 2009.

Presidente • Marco Antonio Antunes

Conselheiros • Ana Maria Fideli Marques

- Carlos Roberto Zanelato
- José Maria Riemma
- Marçal Ussui Sobrinho
- Selma Negro Capeto

Os membros do Conselho Deliberativo do FUNBEP – FUNDO DE PENSÃO MULTIPATROCINADO, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado, do Fluxo Financeiro e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2008, com base nos pareceres do Conselho Fiscal, da consultoria atuarial Atuas – Atuários Associados S/C Ltda. e dos auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes e nas normas pertinentes, deliberaram unanimemente aprovar os referidos documentos, que refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira do FUNBEP em 31 de dezembro de 2008.

São Paulo (SP), 17 de março de 2009.

Presidente • Antonio Jacinto Matias

Conselheiros • Antonio Carlos Barbosa de Oliveira

- João Jacó Hazarabedian
- José Altair Monteiro Sampaio
- Osvaldo do Nascimento
- Ruy Fernando Metzger

exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007 - em Reais

Demonstração Patrimonial

Ativo	31/12/2008	31/12/2007	Passivo	31/12/2008	31/12/2007
Disponível	44.803,73	220.460,25	Contas a Pagar	6.309.344,93	4.703.505,99
Contas a Receber	34.371.587,09	33.605.919,81	Valores em Litígio	94.597.858,63	64.535.132,36
Aplicações	2.565.285.546,63	2.591.439.591,92	Compromisso com		
Renda Fixa	2.154.366.619,78	1.991.050.591,49	Participantes e Assistidos	2.703.450.048,34	2.386.150.603,46
Renda Variável	314.869.174,06	488.456.278,17	Fundos	2.416.176,12	939.906,65
Imóveis	78.381.533,39	93.866.261,62	Equilíbrio Técnico	(207.032.004,21)	168.990.013,07
Empréstimos e Financiamentos	17.668.219,40	18.066.460,64	Resultados Realizados	(207.032.004,21)	168.990.013,07
Bens de Uso Próprio	39.486,36	53.189,55	Superávit/(Déficit)		
			Técnico do Exercício	(207.032.004,21)	168.990.013,07
Total do Ativo	2.599.741.423,81	2.625.319.161,53	Total do Passivo	2.599.741.423,81	2.625.319.161,53

Demonstração de Resultados

	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
(+) Contribuições	42.768.620,50	40.890.555,01
(-) Benefícios	(193.153.699,35)	(181.644.545,93)
(+ / -) Rendimento das Aplicações	143.656.688,92	562.377.008,37
(=) Recursos Líquidos	(6.728.389,93)	421.623.017,45
(-) Despesas Líquidas com Administração	(5.461.951,00)	(2.610.534,60)
(+ / -) Formação (Utilização) de Valores em Litígio	(45.055.962,00)	6.575.511,52
(+ / -) Formação (Utilização) dos Compromissos com Participantes e Assistidos	(317.299.444,88)	(250.057.070,89)
(+ / -) Formação (Utilização) de Fundos de Riscos Futuros	(1.476.269,47)	(859.069,05)
(=) Superávit (Déficit) do Exercício	(376.022.017,28)	174.671.854,43

Comentários sobre a Rentabilidade do Plano:

Em 2008, a rentabilidade total das aplicações dos recursos garantidores de 7,72% foi abaixo da meta atuarial do plano de 16,39% (IGP-M + 6% a.a.).

Como os benefícios do FUNBEP I são corrigidos por índice de inflação, no ano de 2008 o gestor do plano manteve a aplicação em ativos indexados ao IGP-M e/ou IPCA, com o objetivo de garantir a superação da meta atuarial do segmento de Renda Fixa. O FUNBEP I possui cerca de 80% de seu patrimônio em títulos de longo prazo indexados aos índices de inflação mencionados, o que garante a sustentabilidade no médio e longo prazo.

Em decorrência da estratégia acima descrita, o segmento de Renda Fixa apresentou rentabilidade superior à meta atuarial.

O ano de 2008 foi marcado pelos reflexos negativos da crise financeira global que despontou em 2007 e se agravou a partir de setembro/2008. O comportamento do mercado financeiro influenciou de forma direta para que a rentabilidade do plano ficasse abaixo da meta atuarial em (7,45%), decorrente basicamente, pela queda do IBOVESPA, que fechou o ano de 2008 com uma variação negativa acumulada de (41,23%).

A parcela aplicada no segmento de Renda Variável não atingiu a meta atuarial comprometendo a rentabilidade total do plano. Apesar do desempenho verificado, a carteira atual deverá ser mantida, face à expectativa de retomada do crescimento da economia mundial e da recuperação do mercado acionário no médio e longo prazo.

Os segmentos de Imóveis e Empréstimos a Participantes têm pouca representatividade no total de investimentos da carteira e, portanto, não produzem muito impacto na rentabilidade global do plano.

Comentários sobre o Custeio Administrativo do Plano:

O custeio das despesas administrativas do programa previdencial é efetuado através de contribuição especificada. Nas situações em que esta contribuição for insuficiente o custeio é efetuado através da reversão do fundo administrativo, no caso contrário as sobras são utilizadas para constituir o Fundo Programa Administrativo.

Em 2008, as despesas foram inferiores às contribuições, sendo as sobras transferidas para o Fundo Programa Administrativo.

As despesas administrativas de investimentos foram custeadas pelo programa de investimentos. Ao lado, quadro comparativo entre as despesas administrativas ocorridas nos anos de 2008 e 2007:

Segmentos	META ATUARIAL (*)		RENTABILIDADE	
	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007
Renda Fixa	16,39%	14,21%	17,20%	23,09%
Renda Variável	16,39%	14,21%	-35,43%	61,70%
Inv. Imobiliários	16,39%	14,21%	1,54%	22,55%
Empréstimos	16,39%	14,21%	13,71%	9,64%
Recursos Totais	16,39%	14,21%	7,72%	27,19%
Retorno em relação à Meta Atuarial			-7,45%	11,37%

(*) IGP-M+ 6% a.a.

Descrição	31/12/2008	31/12/2007	Varição
Programa			
Previdencial	3.714.655,31	2.786.454,17	33,32%
Programa de			
Investimentos	2.113.869,63	206.054,05	925,88%
Total	5.834.913,38	2.997.143,66	959,20%

A evolução das despesas administrativas de 2008 em relação às de 2007 foi decorrente basicamente de:

- Previdencial – Início do processo de migração do sistema de gestão operacional, aumento com honorários advocatícios referente aos processos judiciais e ajuste de critério caixa/competência para contabilização da despesa de auditoria;
- Investimentos – aumento nas taxas de administração da carteira de investimentos face à transferência de investimentos do fundo exclusivo para a carteira própria da Entidade compensando com a redução das despesas administrativas do fundo de investimento e implantação do sistema de gestão dos recursos garantidores.

Demonstração Patrimonial e de Resultados

Plano Funbep II (BD)

exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007 - em Reais

Demonstração Patrimonial

Ativo	31/12/2008	31/12/2007	Passivo	31/12/2008	31/12/2007
Disponível	4.501,95	2.905,51	Contas a Pagar	1.248,33	461,21
Contas a Receber	220,25	-	Compromisso com		
Aplicações	2.251.082,33	1.917.628,45	Participantes e Assistidos	884.283,92	708.407,17
Renda Fixa	2.251.082,33	1.917.628,45	Fundos	1.370.272,28	1.211.665,58
			Equilíbrio Técnico	-	-
Total do Ativo	2.255.804,53	1.920.533,96	Total do Passivo	2.255.804,53	1.920.533,96

Demonstração de Resultados

		01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
(+)	Contribuições	107.246,54	92.751,67
(-)	Benefícios	-	(6.781,92)
(+ / -)	Rendimento das Aplicações	243.519,05	198.468,97
(=)	Recursos Líquidos	350.765,59	284.438,72
(-)	Despesas Líquidas com Administração	(16.282,14)	(20.980,47)
(+ / -)	Formação (Utilização) dos Compromissos com Participantes e Assistidos	(175.876,75)	(132.660,63)
(+ / -)	Formação (Utilização) de Fundos de Riscos Futuros	(158.606,70)	(130.797,62)
(=)	Superávit (Déficit) do Exercício	-	

Comentários sobre a **Rentabilidade** do Plano:

Em 2008, a rentabilidade total das aplicações dos recursos garantidores 11,85% foi abaixo da meta atuarial do plano 12,87% (INPC + 6% a.a.), em virtude do Plano FUNBEP II investir 100% de seus recursos em ativos pós-fixados atrelados à variação da taxa SELIC (LFTs).

Ao lado, quadro comparativo entre a rentabilidade e a meta atuarial obtida nos segmentos de aplicações nos anos de 2008 e 2007:

Segmentos	META ATUARIAL (*)		RENTABILIDADE	
	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007
Renda Fixa	12,87%	11,47%	11,85%	11,20%
Retorno em relação à Meta Atuarial			-0,90%	-0,24%

(*) INPC + 6% a.a.

Comentários sobre o **Custeio Administrativo** do Plano:

O custeio das despesas administrativas do programa previdencial foi efetuado através do Fundo Programa Administrativo.

As despesas administrativas de investimentos foram custeadas pelo Programa de Investimentos.

Ao lado, quadro comparativo entre as despesas administrativas ocorridas nos anos de 2008 e 2007:

Descrição	31/12/2008	31/12/2007	Varição
Programa			
Previdencial	4.697,86	10.766,10	-56,36%
Programa de			
Investimentos	11.584,28	10.214,37	13,41%
Total	16.282,14	20.980,47	-22,39%

A evolução das despesas administrativas de 2008 em relação às de 2007 foi decorrente basicamente de:

- Previdencial – redução nas despesas com consultoria atuarial
- de Investimentos – aumento com pagamento de taxa de administração dos investimentos.

Prezado Participante,

Em cumprimento à legislação em vigor, apresentamos abaixo resumo dos investimentos e das despesas com a administração dos mesmos, relativo ao Exercício de 2008, dos Planos administrados pelo FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, a saber:

- Plano de Benefício Funbep I – Plano I
- Plano de Benefício Funbep II – Plano II

1. As carteiras de investimentos dos Plano administrados pelo FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado apresentavam a seguinte composição por segmento de investimentos:

Segmento	Dezembro/2008 (*)	%	Dezembro/2007 (*)	%
Renda Fixa	2.156.594.759,67	84,00	1.992.945.277,50	76,85
Renda Variável	314.869.174,06	12,26	488.456.278,17	18,84
Investimentos Imobiliários	78.325.933,39	3,05	93.810.661,62	3,62
Empréstimos a Participantes	17.668.219,40	0,69	18.066.460,64	0,70
Total	2.567.458.086,52	100,00	2.593.278.677,93	100,00

(*) Líquido de valores a pagar.

2. No quadro abaixo apresentamos comparativo entre os limites de alocação para cada segmento de investimentos determinados pela Resolução CMN 3456, de 01 de junho de 2008, e os definidos pela política de investimentos do exercício de 2008 e a composição efetiva dos investimentos no Exercício de 2008:

Segmento	Resolução CMN nº 3456	Política de Investimentos	Efetiva (%)	
			Plano I	Planoll
Renda Fixa	Até 100,00	Até 100,00	83,98	100,00
Renda Variável	Até 50,00	Até 35,00	12,27	0,00
Investimentos Imobiliários	Até 11,00	Até 8,00	3,05	0,00
Empréstimos a Participantes	Até 15,00	Até 10,00	0,70	0,00

3. O total dos investimentos de cada plano de benefícios e sua composição por segmento no final do Exercício de 2008 era a seguinte:

Segmento	Plano I (*)	%	Plano II	%
Renda Fixa	2.154.343.677,34	83,98	2.251.082,33	100,00
Renda Variável	314.869.174,06	12,27	0,00	0,00
Investimentos Imobiliários	78.325.933,39	3,05	0,00	0,00
Empréstimos a Participantes	17.668.219,40	0,70	0,00	0,00
Total	2.567.458.086,52	100,00	2.251.082,33	100,00

(*) Líquido de valores a pagar.

4. A seguir apresentamos as rentabilidades do Exercício de 2008 do plano de benefícios em comparação com a taxa mínima atuarial dos referidos planos, no mesmo período de tempo:

Segmento	Rentabilidade Acumulada dos Planos de Benefícios (%)	
	Plano I	Plano II
Renda Fixa (*)	17,20	11,85
Renda Variável (*)	(35,43)	0,00
Investimentos Imob.	1,54	0,00
Empréstimos a Participantes	13,71	0,00
Recursos Totais	7,72	11,85
Taxa Mínima Atuarial	16,39	12,87

(*) Na apuração da rentabilidade considera-se que os ativos integrantes das carteiras de fundos estão alocados nos respectivos segmentos.

5. Gestão dos Investimentos – Distribuição por Gestor

- 99,90% dos investimentos do FUNBEP são geridos pelo Banco Itaú, sendo que os recursos garantidores de cada plano são totalmente segregados em carteiras específicas.
- 0,10% dos investimentos representados pelo Fundo de Investimento Imobiliário Nova Morada são geridos pela C&D DTVM Ltda.

6. Em atendimento ao parágrafo V do art. 3º da Resolução CGPC nº 23/06, apresentamos a seguir as despesas relevantes incorridas na administração da entidade no exercício de 2008:

a) Despesas na gestão dos investimentos:

em Reais	Plano I	Plano II	Total
Taxa de Administração de Recursos	1.268.652,95	0,00	1.268.652,95
Taxa de Custódia	432.056,29	391,53	432.447,82
Cetip	52.184,15	0,00	52.184,15
Gestão da DNP	13.882,68	6.179,42	20.062,10
Controle de Riscos	11.557,98	5.013,33	16.571,31
Taxa de Controladoria Gestor	6.105,32	0,00	6.105,32
Outras	4.958,23	0,00	4.958,23
Total	1.789.397,60	11.584,28	1.800.981,88

b) Despesas administrativas previdenciais:

	em Reais		
	Plano I	Plano II	Total
Honorários advocatícios (+) Custas	1.154.510,01	0,00	1.154.510,01
Gestão do Passivo	451.463,48	733,08	452.196,56
Consultorias	245.458,88	0,00	245.458,88
Eventos	198.036,69	0,00	198.036,69
Aluguel/Condomínio	173.550,00	0,00	173.550,00
Publicações	167.371,14	0,00	167.371,14
Viagens e transportes	143.542,04	0,00	143.542,04
Avaliações Atuariais	126.704,42	0,00	126.704,42
Seguros/Taxas	76.042,81	3,50	76.046,31
Contribuições/Associações	66.656,80	0,00	66.656,80
Serviços de Informática	59.338,39	0,00	59.338,39
Auditorias	44.411,20	0,00	44.411,20
Serviços Prestados	16.377,50	2.938,54	19.316,04
Total	2.923.463,36	3.675,12	2.927.138,48

7. Responsável pela aplicação de recursos no exercício de 2008:

- Nome: Carlos Henrique Mussolini
- Telefone: (11) 5029-5612
- E-mail: carlos.mussolini@itau.com.br

8. Especificação dos desenquadramentos e inobservância à Resolução CMN nº 3456/07:

Descrição	Limite Máximo	R\$ milhões	(%)
Ações Itaúsa ON	5%	178,3	6,95%

9. Justificativas aos desenquadramentos e inobservância à Resolução CMN nº 3456/07:

As aplicações em ações Itaúsa ON apresentam desenquadramento decorrente do valor de mercado das referidas ações (desenquadramento passivo).

De acordo com o § 2º do art. 55 do Regulamento anexo à Res. CMN 3.456/07, a contagem do prazo de 360 dias será suspensa enquanto o montante financeiro do desenquadramento permanecer inferior ao resultado superavitário acumulado do respectivo plano.

Até jun/08 o superávit era superior ao desenquadramento destas aplicações, portanto o prazo para regularização estava suspenso.

Tendo em vista o excesso em aplicações em ações Itaúsa foi superior ao superávit do plano a partir de jul/08 e que a partir de set/08 o plano apresentou déficit, o desenquadramento acima deverá ser regularizado até jul/09.

A seguir apresentamos resumo da política de investimentos para o exercício de 2008 dos planos:

- Plano de Benefícios Funbep I
- Plano de Benefícios Funbep II

1. Taxa Mínima Atuarial

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
Funbep I	IGPM	6%
Funbep II	INPC	6%

2. Controles de Riscos

- Risco de Mercado
- Risco de Liquidez
- Risco de Contraparte
- Risco Legal
- Risco Operacional

3. Alocação dos Recursos

Segmento	Investimentos	Mínimo	Máximo	Alvo	
				Funbep I	FunbepII
Renda Fixa	Baixo Risco de Crédito	44,00%	100,00%	45,00%	85,00%
Renda Fixa	Médio Risco de Crédito	0,00%	20,00%	10,00%	5,00%
Renda Fixa	Alto Risco de Crédito	0,00%	20,00%	7,00%	5,00%
Renda Variável	Empresas com IGC/Bovespa	0,00%	35,00%	25,00%	2,00%
Renda Variável	Empresas não Abrangidas IGC/Bovespa	0,00%	3,00%	2,00%	1,00%
Renda Variável	Sociedade de Propósito Específico	0,00%	20,00%	2,00%	1,00%
Renda Variável	Parceria Público-Privada	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Imóveis	Investimentos Visando Ulterior Alienação	0,00%	8,00%	0,00%	0,00%
Imóveis	Investimentos Visando Aluguéis e Renda	0,00%	8,00%	5,00%	0,00%
Imóveis	Outros Investimentos Imobiliários	0,00%	8,00%	2,00%	0,00%
Imóveis	Fundos de Investimento Imobiliário	0,00%	8,00%	1,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	Empréstimo	0,00%	10,00%	1,00%	1,00%
Empréstimos e Financiamentos	Financiamento	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%

4. Derivativos

Limite Máximo para Proteção: 100,00%

Limite Máximo para Exposição: 100,00%

5. Limite Máximo de Diversificação

5.1 Em Pessoas Jurídicas ou Conglomerados: 20,00%

5.2 Em Patrocinadoras e Ligadas: 10,00%

5.3 Ativos de Renda Fixa

Descrição	Baixo Risco	Médio Risco	Alto Risco
Pessoa Jurídica Não Financeira	80,00%	20,00%	20,00%
Instituição Financeira	80,00%	20,00%	20,00%
FIDC	20,00%	10,00%	10,00%

5.4 Companhias Abertas

Por Capital Votante: 20,00%	Dos Recursos Garantidores: 10,00%	Por Capital Total: 20,00%
-----------------------------	-----------------------------------	---------------------------

5.5 Sociedades de Propósito Específico

Por Projeto: 25,00%	Por Projeto + Inversões das Patrocinadoras: 40,00%
---------------------	--

5.6 Imóveis

Por Imóvel: 25,00%	PL do Fundo: 25,00%
--------------------	---------------------

6. Gestão dos Recursos

- Tipo/Forma: Externa
- Periodicidade da Avaliação: 3 Meses
- Quantidade de Gestores: 1
- Critérios de Avaliação: Em relação à taxa mínima atuarial do plano

7. Critério para Contratação

Qualitativos	Quantitativos
Histórico da Empresa e dos Controladores	Rentabilidade Histórica Auferida
Capacitação Técnica	Riscos Incorridos
Práticas de Marcação a Mercado	Custos
Estrutura de Suporte e de Controle	Total de Recursos Administrados
Outros	Outros

Estratégia de Formação de Preço: Externa

Faz acompanhamento das estratégias formuladas ou desempenhadas: Sim

8. Participação em Assembléias de Acionistas

8.1 Limites Mínimos para Participação em Assembléia de Acionistas

Capital Votante: 5,00%	Capital Total: 10,00%	Recursos Garantidores: 4,00%
------------------------	-----------------------	------------------------------

9. Cenário Macroeconômico, Observações e Justificativas

9.1 Cenário Macroeconômico

O cenário macroeconômico é definido em um comitê mensal constituído por reconhecidos economistas e com base em modelo de "inflation-targeting". São definidas trajetórias para algumas variáveis básicas da economia e definidos cenários alternativos (otimista e pessimista) ao cenário básico.

9.2 Observações

Com base no cenário básico, são projetados individualmente valores para diversos fatores de risco (taxas de juros pré-fixadas, taxas de juros em IGP-M, taxas de juros em dólares, índice BOVESPA, deságios de LFT, etc.). Estes valores são então utilizados para calcular as expectativas de preço/retorno dos ativos para um determinado horizonte de investimento (3 meses, 1 ou 2 anos).

www.funbep.com.br



FUNBEP

Em Curitiba (PR)

Rua Marechal Deodoro, 869 – 17º andar
Centro – CEP 80060-010